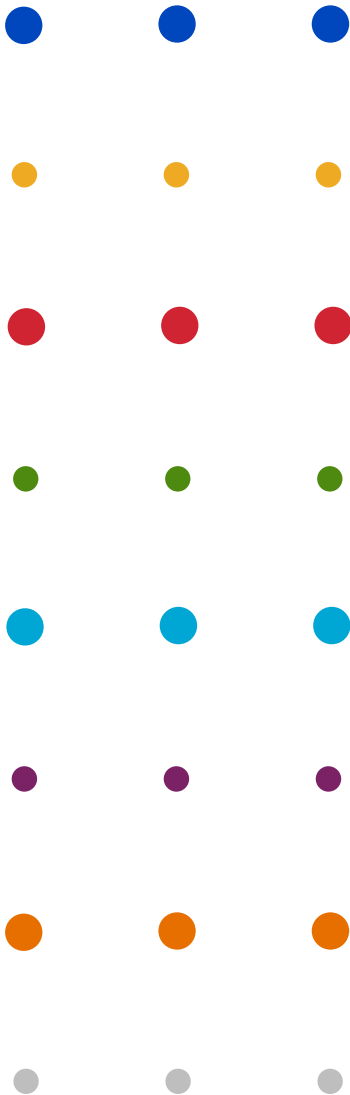


www.dhv.pt

# Elaboração do Plano de Mobilidade Sustentável do Concelho da Maia



**Fase 0**

## Plano de Comunicação e Envolvimento dos Interessados

Março | 2011  
E14198

DHV, S.A.  
Estrada de Alfragide, nº 92  
2610-164 Amadora - PORTUGAL  
T +351 214 127 400  
F +351 214 127 490  
E info-pt@dhv.com

Texto(s) N4





## ÍNDICE

<b>1. NOTA INTRODUTÓRIA</b> .....	<b>3</b>
<b>2. OBJECTIVO DO PCEI</b> .....	<b>5</b>
<b>2.1. OBJECTIVOS</b> .....	<b>5</b>
<b>3. IDENTIFICAÇÃO E PERFIL DAS PARTES INTERESSADAS</b> .....	<b>7</b>
<b>3.1. ÂMBITO DE ENVOLVIMENTO</b> .....	<b>7</b>
<b>3.2. IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS</b> .....	<b>7</b>
3.2.1. Grupo A – Câmara Municipal da Maia e Juntas de Freguesia.....	9
3.2.2. Grupo B – Conselho Municipal da Mobilidade Sustentável.....	10
3.2.3. Grupo C – Entidades do sector dos transportes .....	10
3.2.4. Grupo D – Outras Entidades.....	11
3.2.5. Grupo E – Populações .....	11
<b>3.3. MODELO DE ORGANIZAÇÃO</b> .....	<b>12</b>
<b>4. MÉTODOS DE COMUNICAÇÃO E ENVOLVIMENTO</b> .....	<b>15</b>
<b>4.1. FORMAS DE COMUNICAÇÃO E ENVOLVIMENTO</b> .....	<b>15</b>
<b>4.2. MÉTODOS A UTILIZAR</b> .....	<b>16</b>
<b>5. FASEAMENTO DO ENVOLVIMENTO DOS INTERESSADOS</b> .....	<b>21</b>
<b>5.1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>21</b>
<b>5.2. FASE 0 – PREPARAÇÃO E ARRANQUE DOS TRABALHOS</b> .....	<b>22</b>
<b>5.3. FASE 1 – CARACTERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO</b> .....	<b>22</b>
<b>5.4. FASE 2 – CENARIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DOS PADRÕES DE MOBILIDADE</b> .....	<b>23</b>
<b>5.5. FASES 3 E 4 – PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO</b> .....	<b>24</b>
<b>5.6. PROGRAMAÇÃO DAS ACÇÕES A DESENVOLVER</b> .....	<b>27</b>

## FIGURAS

Figura 1.1 – Metodologia para a elaboração e implementação do Plano de Comunicação e Envolvimento dos Interessados.....	3
Figura 3.1 – Elementos da estrutura de acompanhamento do Plano.....	13
Figura 4.1 - Esquema das etapas de processos de participação pública.....	15
Figura 4.2 - Esquema de intensidade do envolvimento e dos métodos correspondentes a utilizar .....	16

Figura 4.3 – Plano de reuniões de acompanhamento do estudo .....	18
Figura 5.1 – Esquema do faseamento do plano.....	21
Figura 5.2 – Síntese das Actividades a Desenvolver por fase .....	27

## QUADROS

Quadro 3.1 – Composição do Conselho Municipal para o Desenvolvimento Sustentável .....	8
Quadro 3.2 – Entidades da Câmara Municipal e Juntas de Freguesia .....	9
Quadro 3.3 – Entidades do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável .....	10
Quadro 3.4 – Grupo C – Outras entidades potencialmente interessadas .....	11
Quadro 4.1 – Métodos a utilizar de acordo com os grupos a envolver.....	20
Quadro 5.1 – Síntese das Acções de Participação Pública Previstas.....	25

## ANEXOS

Anexo I – Métodos a utilizar com cada grupo

Anexo II – Identificação dos elementos a obter

## INFORMAÇÃO SOBRE O DOCUMENTO E AUTORES

<b>Cliente</b>	Câmara Municipal da Maia
<b>Referência do Projecto</b>	E14198
<b>Descrição do Documento</b>	PCEI – Plano de Comunicação e Envolvimento dos Interessados
<b>Versão</b>	01
<b>Referência do Ficheiro</b>	E14198_F0__PCEI_001.doc
<b>N.º de Páginas</b>	32
<b>Autores</b>	Equipa do Plano
<b>Outras Contribuições</b>	
<b>Director de Projecto</b>	Vanessa Pinhal
<b>Data</b>	21 de Março de 2011

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente documento contém a descrição do Plano de Comunicação e Envolvimento dos Interessados (PCEI) que será implementado no âmbito da elaboração do Plano de Mobilidade Sustentável do Concelho da Maia.

Dada a relevância e consequências do Plano de Mobilidade para o Município torna-se fundamental assegurar um processo efectivo e estruturado de consulta e envolvimento de um conjunto alargado de intervenientes. Como tal, o processo de elaboração do Plano deverá ser acompanhado e validado pelas entidades responsáveis do Município (políticos e técnicos), por um conjunto de intervenientes do processo de planeamento com responsabilidades ao nível do planeamento e ordenamento do território, bem como do planeamento do sistema de transportes, para que as estratégias e medidas do plano sejam consolidadas de forma concertada. Um plano desta natureza resulta assim de um esforço conjunto de articulação entre os vários sectores da comunidade, dos residentes, dos autarcas e dos órgãos de gestão local com responsabilidades no processo, pelo que é importante promover iniciativas que visem a consulta e o envolvimento da comunidade e de todas as entidades interessadas.

O PCEI propõe assim uma selecção de grupos de interessados, os métodos de comunicação e envolvimento que serão preferencialmente utilizados, de acordo com o planeamento de actividades efectuado para o desenvolvimento do estudo e atendendo aos objectivos de envolvimento definidos para cada fase do Plano de Mobilidade.

As etapas definidas e o planeamento das actividades do processo de envolvimento são componentes de um processo dinâmico e aberto.

A abordagem para a realização do PCEI sistematiza-se na Figura 1.1.

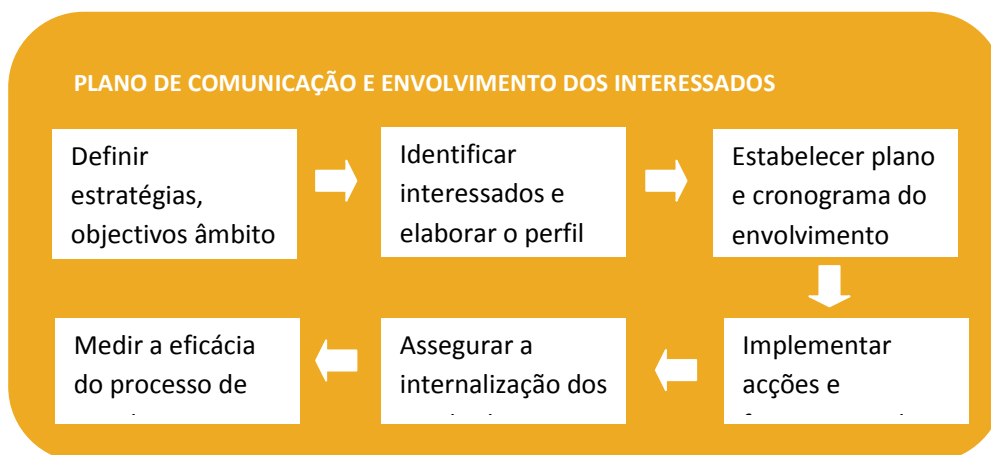


Figura 1.1 – Metodologia para a elaboração e implementação do Plano de Comunicação e Envolvimento dos Interessados

Nesta primeira versão, o PCEI responde às quatro primeiras etapas, apresentadas na Figura 1.1, constituindo um documento determinante para a implementação do processo de acompanhamento e participação.

A implementação do PCEI irá contribuir para a melhoria do processo de elaboração do Plano de Mobilidade, devendo os resultados da auscultação e envolvimento obtidos ser incorporados nos relatórios a entregar no final de cada fase do plano. Por fim, a medição da eficácia será avaliada com a conclusão do Plano bem como no decorrer da sua implementação.

Para além da presente introdução, o PCEI encontra-se estruturado da seguinte forma:

- No capítulo 2 apresentam-se a estratégia e os objectivos que se pretendem atingir com o envolvimento dos interessados no desenvolvimento do Plano de Mobilidade;
- No capítulo 3 identificam-se as partes interessadas;
- No capítulo 4 apresentam-se as formas de comunicação e envolvimento propostas para a implementação do PCEI;
- No capítulo 5 apresenta-se o faseamento do PCEI e respectiva relação com as fases do Plano de Mobilidade.

## **2. OBJECTIVO DO PCEI**

---

A estratégia do PCEI visa o envolvimento das partes interessadas desde as fases iniciais do processo de elaboração do Plano de Mobilidade de forma a assegurar a participação activa, a concertação de interesses e a geração de consensos alargados. A abordagem de participação activa e o envolvimento previsto contribuem para a articulação e complementaridade das perspectivas, das práticas, das actividades relacionadas com a Mobilidade concelhia, de forma a assegurar que as opiniões e os problemas relevantes que vierem a ser identificados pelas diferentes entidades, apesar das suas múltiplas vertentes, estejam reflectidos no plano.

Trata-se de uma estratégia dinâmica que, por um lado contribui para a informação e divulgação do processo de elaboração do Plano e, por outro, para a auscultação dos interessados, estimulando sinergias e formas de participação activas.

Para que as pessoas desempenhem um papel fulcral nas acções de desenvolvimento sustentável é necessário que compreendam devidamente as questões em causa e a razão pela qual é preciso encontrar soluções para os problemas. Entende-se que a participação dos interessados não se deve limitar à simples disponibilização de informação, pelo que se sugere um conjunto alargado de actividades que visam promover um acompanhamento e uma participação efectiva e profícua, que se considera ser fulcral para o sucesso do projecto.

### **2.1. OBJECTIVOS**

Um dos pilares principais de qualquer processo integrado de planeamento e gestão de um sistema de transportes e mobilidade é a participação de todos os interessados. O PCEI tem como objectivos primordiais a promoção de oportunidades aos interessados que pretendam participar no desenvolvimento do Plano de Mobilidade Sustentável do Concelho da Maia e a possibilidade de contribuir e participar nos trabalhos realizados no âmbito da sua elaboração. Será estabelecido um enquadramento estruturado para as actividades de comunicação e de envolvimento dos interessados e instituídos procedimentos e responsabilidades para estas actividades.

Neste âmbito importa:

- Promover o conhecimento sobre os objectivos do Plano Municipal de Mobilidade e as suas implicações para todos os agentes: comunidades locais, actividades económicas, administração local e regional, entre outras;
- Disponibilizar oportunidades para os interessados contribuírem de forma efectiva para as actividades desenvolvidas no projecto;
- Contribuir para o envolvimento de um conjunto alargado de representantes sociais e o estabelecimento de uma adequada concertação de interesses;

- Contribuir para promover as relações entre a Câmara Municipal da Maia e os restantes agentes com interesses representados na área de incidência do Plano;
- Sensibilizar a população em geral e as organizações, para a necessidade de planeamento de um sistema de transportes mais sustentável e para a adopção de comportamentos mais sustentáveis na escolha modal efectuada para a realização das deslocações frequentes, procurando desta forma desenvolver o respeito e a responsabilização pela promoção da qualidade de vida e da qualidade ambiental do concelho.

Ao envolver a população em geral e as forças vivas do concelho procura-se criar espaços de reflexão e debate sobre o desenvolvimento sustentável do sistema de transportes, identificar interesses e prioridades, recolher contributos sobre a percepção que têm da realidade, permitindo ainda identificar o que consideram ser projectos prioritários para a melhoria da qualidade de vida da população em geral e para o funcionamento do sistema de transportes.

Este PCEI respeitará assim, os seguintes princípios:

- Processo participado e transparente;
- Disponibilização atempada da informação;
- Responsabilização dos envolvidos.

Nesta primeira versão, e tal como foi anteriormente referido, o PCEI corresponde às quatro primeiras etapas, constituindo um documento determinante para a implementação do processo de acompanhamento e participação.

A implementação do PCEI pretende contribuir para a melhoria do processo de elaboração do Plano de Mobilidade, devendo os resultados obtidos serem incorporados nas fases subsequentes.



### 3. IDENTIFICAÇÃO E PERFIL DAS PARTES INTERESSADAS

---

#### 3.1. ÂMBITO DE ENVOLVIMENTO

A estratégia de envolvimento das partes interessadas engloba três princípios que surgem na concepção e implementação de um processo de envolvimento, a saber:

- **Relevância** – pretende-se conhecer quais as preocupações mais relevantes das partes interessadas que devem ser tidas em consideração no PMS do Concelho da Maia;
- **Abrangência** – implica compreender quais as preocupações das partes interessadas, ou seja, as perspectivas, as necessidades, os anseios e as expectativas associadas ao sistema de mobilidade e transportes e à elaboração do presente plano;
- **Responsabilidade** – implica proporcionar uma resposta coerente às preocupações mais relevantes das partes interessadas.

O âmbito do envolvimento reflecte os critérios que nortearam a selecção das partes interessadas a envolver, e que se prendem com o **tipo de envolvimento esperado**:

- 1. **Informar e divulgar** às partes interessadas os resultados e conteúdos do desenvolvimento do Plano;
- 3. Recolha de **informação de base**;
- 2. Consulta e **auscultação** das partes interessadas relativamente aos anseios e expectativas;
- 4. **Envolvimento e participação** activa das partes interessadas na definição da estratégia e cenários de evolução do sistema de transportes.

#### 3.2. IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS

Aos três níveis de participação definidos correspondem diversos grupos de interessados que deverão ser envolvidos no presente processo de comunicação e envolvimento, designadamente os que:

- se prevê que venham a ser directa ou indirectamente afectados pelo Plano (população em geral, empresas, etc);
- estejam envolvidos directamente no planeamento do sistema de transportes (Câmara Municipal, Operadores de Transportes, Autoridade Metropolitana de Transportes do Porto, etc);
- tenham um papel importante como entidades fornecedoras de dados e de informação de base.

Na reunião de arranque do projecto a Câmara Municipal da Maia sugeriu ao Consórcio de Consultores que a estrutura de acompanhamento do Plano de Mobilidade sustentável se suportasse no Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável que se encontra em funcionamento, a qual é constituída por 17 membros (Quadro 3.1).

**Quadro 3.1 – Composição do Conselho Municipal para o Desenvolvimento Sustentável**

Categorias de membros	Nº de membros
Autarquia (Vereador do Pelouro do Ambiente e da Qualidade de Vida)	1
Unidades orgânicas da Câmara Municipal relacionadas com o Ambiente, Planeamento Territorial, Cultura e Desenvolvimento Social	4
Empresas ou serviços municipais (eleitos entre pares)	1
Empresas locais dos diversos sectores (eleitos entre pares)	2
Associações de defesa do ambiente	1
Agrupamentos Escolares (eleito entre pares)	1
Protecção Civil da Maia	1
Juntas de Freguesia (Maia e Moreira)	2
Órgãos de comunicação social ( local / nacional, por convite)	2
Cidadãos com um desempenho sustentável (indicados pela Autarquia)	2
<b>Total</b>	<b>17</b>

Analisada a composição do referido Conselho Municipal considerou-se importante acrescer as restantes 15 Juntas de Freguesia que não se encontram representadas no Conselho Municipal para o Desenvolvimento Sustentável, bem como outras entidades públicas e privadas, nomeadamente do sector dos transportes e que se considera fundamental envolver na elaboração de um plano desta natureza.

Face ao exposto, definiram-se quatro grupos de interessados, cuja constituição se encontra apresentada nos pontos seguintes do presente documento, a saber:

- Grupo A - Câmara Municipal da Maia e Juntas de Freguesia;
- Grupo B - Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável;
- Grupo C - Entidades do Sector dos Transportes;
- Grupo D - Outras Entidades;
- Grupo E - População em Geral.

A listagem proposta no presente documento é flexível, podendo ser ajustada no decorrer da elaboração do Plano de Mobilidade, caso tal se venha a revelar necessário.

**PLANO DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL DO CONCELHO DA MAIA**

**Plano de Comunicação e Envolvimento dos Interessados**

**3.2.1. Grupo A – Câmara Municipal da Maia e Juntas de Freguesia**

Os actores intervenientes no primeiro nível deste processo de comunicação e envolvimento, referem-se aos vários departamentos da Câmara Municipal da Maia que importa envolver, bem como as diversas Juntas de Freguesia.

No quadro 3.2 são apresentadas as entidades da Câmara Municipal e Juntas de Freguesia a envolver.

**Quadro 3.2 – Entidades da Câmara Municipal e Juntas de Freguesia**

Entidades	Intervenientes
<p><b>Sub-Grupo A.1. – Câmara Municipal da Maia</b></p>	<p>Presidente, que assegura os Pelouros de Manutenção de Estruturas Municipais e Redes Viárias, Transportes, Gestão de Frota e Trânsito</p> <p>Vereador do Urbanismo – Loteamentos</p> <p>Vereador do Ambiente e Qualidade de Vida</p> <p>Vereador da Protecção Civil e Segurança</p> <p>Departamento de Transportes e Trânsito</p> <p>Departamento de Construção e Estruturas Municipais – Divisão de Estruturas Viárias</p> <p>Departamento de Gestão Urbana</p> <p>Departamento de Ambiente e Planeamento Territorial</p>
<p><b>Sub-grupo A.2. – Juntas de Freguesia</b></p>	<p>Junta de Freguesia de Águas Santas</p> <p>Junta de Freguesia de Avioso (São Pedro)</p> <p>Junta de Freguesia de Avioso (Stª. Maria)</p> <p>Junta de Freguesia da Barca</p> <p>Junta de Freguesia de Folgosa</p> <p>Junta de Freguesia Gemunde</p> <p>Junta de Freguesia de Gondim</p> <p>Junta de Freguesia de Gueifães</p> <p>Junta de Freguesia da Maia</p> <p>Junta de Freguesia de Milheiros</p> <p>Junta de Freguesia de Nogueira</p> <p>Junta de Freguesia de Pedrouços</p> <p>Junta de Freguesia de S. Pedro de Fins</p> <p>Junta de Freguesia de Silva Escura</p> <p>Junta de Freguesia de Vermoim</p> <p>Junta de Freguesia de Vila de Moreira</p> <p>Junta de Freguesia de Vila Nova da Telha</p>

### 3.2.2. Grupo B – Conselho Municipal da Mobilidade Sustentável

Neste grupo importa abranger todas as entidades representadas no Conselho Municipal da Mobilidade Sustentável, que se identificam no quadro seguinte.

**Quadro 3.3 – Entidades do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável**

Entidades	Intervenientes
<b>Grupo B – Conselho Municipal da Mobilidade Sustentável</b>	Divisão do Ambiente da Câmara Municipal da Maia Divisão de Planeamento Territorial, Urbanístico e Projectos da Câmara Municipal da Maia Departamento de Cultura e Turismo da Câmara Municipal da Maia Departamento de Educação, Acção Social e Juventude da Câmara Municipal da Maia Maiambiente, E.E.M. Associação Empresarial da Maia Representante de Empresas Locais (Fábrica de Tintas 2000) Protecção Civil da Maia Juntas de Freguesia da Maia e Moreira Quercus, Núcleo Regional do Porto Agrupamentos escolares e escolas secundárias do concelho (Escola Secundária de Águas Santas) Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal Rádio lidador Cidadãos com um desempenho sustentável

### 3.2.3. Grupo C – Entidades do sector dos transportes

Nesta categoria incluem-se entidades públicas e privadas bem como entidades nacionais, regionais ou locais ligados ao sector dos transportes e com potencial interesse na elaboração do Plano. Este grupo compreende as entidades que estão associadas à gestão e planeamento dos transportes na Maia, com as quais importa discutir necessidades, bem como a visão e estratégia para o desenvolvimento do sistema de acessibilidades e transportes, constituindo-se igualmente como fornecedoras de informação para elaboração do plano.

Incluem-se neste grupo duas tipologias de entidades (descritas no quadro 3.4):

- Sub-grupo C.1 – operadores de transporte;
- Sub-grupo C.2 – autoridades nacionais e regionais com responsabilidades sobre o sistema de transportes.

## PLANO DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL DO CONCELHO DA MAIA

### Plano de Comunicação e Envolvimento dos Interessados

**Quadro 3.4 – Grupo C – Outras entidades potencialmente interessadas**

Entidades	Intervenientes
<b>Sub-Grupo C.1. – Operadores de transporte</b>	Metro do Porto, CP, Resende, Maia Transportes, Sociedade de Transportes Colectivos do Porto (STCP)
<b>Sub-grupo C.2. – Autoridades Nacionais e regionais com responsabilidades sobre o sistema de transportes</b>	Autoridade Metropolitana de Transportes do Porto Aeroporto Francisco Sá Carneiro Instituto de Mobilidade e Transportes Terrestres Associações de táxis do concelho da Maia Policia Municipal Instituto Nacional de Infra-estruturas rodoviárias Estradas de Portugal

#### 3.2.4. Grupo D – Outras Entidades

Incluem-se neste grupo outras entidades com responsabilidades ao nível do planeamento e modelo de ordenamento da região, com visibilidade na área do ambiente e da conservação da natureza, outras representadas localmente e visadas directamente com as medidas deste plano, assim como entidades da comunidade científica que se encontrem a desenvolver estudos com impacto no planeamento e gestão do sistema de transportes e mobilidade do concelho da Maia.

Neste sub-grupo propõem-se a inclusão das seguintes entidades:

- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional da Região Norte (CCDR – Norte);
- Maia Shopping;
- Instituto Superior da Maia (ISMAI);
- Outras que se venham a revelar com interesse.

#### 3.2.5. Grupo E – Populações

Neste grupo incluem-se:

- Pessoas singulares;
- Residentes;
- Proprietários;
- Pessoas que exercem actividades económicas na Maia.

Este grupo será alvo de envolvimento ao longo da elaboração do plano, prevendo-se acções de auscultação (por exemplo respostas a inquéritos de mobilidade e site participativo) e de divulgação do plano (fóruns).

### 3.3. MODELO DE ORGANIZAÇÃO

Como referido, dada a relevância e consequências do Plano de Mobilidade Sustentável do Concelho da Maia torna-se fundamental assegurar um processo efectivo e estruturado de consulta e envolvimento de um conjunto alargado de intervenientes. Como tal, o processo de elaboração do Plano deverá ser acompanhado e validado pelas entidades responsáveis pela gestão do território municipal (políticos e técnicos) para que as estratégias e medidas do plano sejam consolidados de forma concertada.

O acompanhamento dos trabalhos por parte da Câmara Municipal da Maia será determinante para assegurar que, num estudo com este nível de complexidade, todos os interesses são articulados.

Assim, e em consonância com o apresentado pelo Consórcio na proposta técnica para a elaboração do plano, propõem-se a organização das entidades a envolver nas seguintes estruturas de acompanhamento e participação:

- **Equipa Técnica do Estudo (ETE)** – constituída pela equipa de consultores do Consórcio, que tem por missão a elaboração do Plano de Mobilidade;
- **Comissão Técnica de Acompanhamento do Plano (CTA)** – constituída por uma **Comissão Executiva** (política) e uma **Comissão Técnica**. A Comissão Técnica será constituída por técnicos e dirigentes dos departamentos de Obras Municipais, Ambiente, Gestão Urbanística, Planeamento Estratégico e Sistemas de Informação Geográfica da Câmara. A **Comissão Executiva** será constituída pelos dirigentes com cargos políticos, nomeadamente Presidente e Vereadores municipais com os pelouros do urbanismo, mobilidade e transportes e ambiente urbano. A função desta Comissão será a de acompanhar as fases intermédias do plano, validar os trabalhos desenvolvidos e aprovar a versão final do Plano de Mobilidade a submeter à Assembleia Municipal. Esta Comissão deverá reunir com a ETE no início e fim de cada fase, de forma a efectuar um ponto de situação dos trabalhos;
- **Comissão Externa de Acompanhamento (CEA)**, comissão permanente de consulta sobre questões de mobilidade, e que será constituída por entidades com responsabilidades ao nível do planeamento e da gestão do sistema de transportes a nível local e regional. Existindo, na estrutura da Câmara Municipal, um órgão independente de reflexão e consulta que representa já as forças vivas do Concelho, cuja missão é de estabelecer uma estrutura permanente de debate e participação relativamente a todas as matérias municipais relevantes no âmbito do Desenvolvimento Sustentável – o Conselho Municipal para o Desenvolvimento Sustentável, considera-se que deverá ser esta a estrutura base da Comissão Externa de Acompanhamento proposta.

Na figura 3.1. são apresentados os elementos da estruturas de acompanhamento do Plano.

PLANO DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL DO CONCELHO DA MAIA

Plano de Comunicação e Envolvimento dos Interessados



Figura 3.1 – Elementos da estrutura de acompanhamento do Plano





## 4. MÉTODOS DE COMUNICAÇÃO E ENVOLVIMENTO

### 4.1. FORMAS DE COMUNICAÇÃO E ENVOLVIMENTO

As formas e os mecanismos de comunicação e envolvimento são diferenciados em função do grupo alvo a que se dirigem e dos objectivos de cada uma das fases de desenvolvimento do Plano de Mobilidade.

O processo de participação pública proposto enquadra diferentes níveis de envolvimento, aos quais estão associados diferentes métodos de comunicação, tal como se pode observar na Figura 4.1.

O nível de influência das decisões, assim como as contribuições ou sugestões que podem surgir no decurso da elaboração de um plano desta natureza são obviamente mais elevadas à medida que se passa da divulgação de informação para a auscultação através de métodos que facilitam e estimulam iniciativas e legitimam soluções.

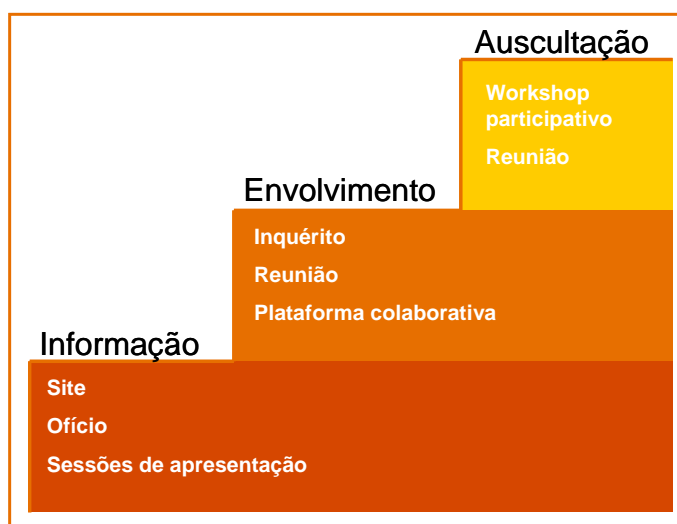


Figura 4.1 - Esquema das etapas de processos de participação pública<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Adaptado de The Public Participation Manual, 2007, AUSTRIAN SOCIETY FOR ENVIRONMENT AND TECHNOLOGY

## 4.2. MÉTODOS A UTILIZAR

Atendendo às características de cada uma das entidades identificadas e dos objectivos previstos para cada fase do PCEI, preconizou-se o estabelecimento de processos de envolvimento diferenciados como resultado da consideração da natureza dos interlocutores envolvidos e o número de envolvidos, tal como se apresenta na Figura 4.2.



Figura 4.2 - Esquema de intensidade do envolvimento e dos métodos correspondentes a utilizar<sup>2</sup>

Para o envolvimento dos interessados propõem-se que sejam utilizados sete métodos distintos, que se descrevem de seguida, sendo a sua calendarização proposta no ponto seguinte, referente ao planeamento temporal.

### Área dedicada ao Plano de Mobilidade da Maia no Site da Câmara Municipal

Neste domínio propõem-se a criação de um *site* participativo do Plano de Mobilidade a aceder a partir do Site da Câmara Municipal da Maia, acessível a todas as partes interessadas, e que se possa constituir como uma plataforma para a disponibilização da informação actualizada decorrente da elaboração do Plano.

O *site* será útil para disponibilizar de forma muito alargada alguns conteúdos muito gerais mas relevantes que permitam conhecer o desenvolvimento das acções do plano.

Este portal será um repositório dos trabalhos e das acções que forem sendo desenvolvidas e aprovadas pela gestão do plano. É aberto a toda a população para consulta da informação, e deverá permitir interactividade com os utilizadores que poderão introduzir mensagens e dar sugestões.

Assim, serão garantidos dois aspectos de grande relevância num processo desta natureza: a disponibilização da informação actualizada a todos os interessados e a auscultação das suas sugestões.

Complementarmente, esta plataforma deverá potenciar o envolvimento dos interessados, através da disponibilização de inquéritos de preenchimento *on-line*. O *site* permitirá a possibilidade de serem realizados inquéritos à população e agentes ou entidades, com o objectivo aferir as preocupações no domínio das acessibilidades e transportes, preenchimento do inquérito à

<sup>2</sup> Adaptado de *Stakeholder Engagement: A Good Practice Handbook for Companies Doing Business in Emerging Markets*. 2007 INTERNATIONAL FINANCE CORPORATION

## PLANO DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL DO CONCELHO DA MAIA

### Plano de Comunicação e Envolvimento dos Interessados

mobilidade *on-line*, percepção da opinião quanto à visão para o sistema de transportes e plano de acção. Assim, pretende-se informar e promover a participação desde o início do Plano e ao longo das suas diferentes etapas de elaboração.

#### **Ofício circular**

Será efectuada uma *mailing list* (de correio electrónico, fax ou carta), para envio de ofício a informar o início da elaboração do plano, a integração (desejada) da referida entidade no processo de comunicação e de envolvimento dos interessados e, quando aplicável, a solicitação da informação sectorial de base, apresentada no Anexo II.

#### **Plataforma Colaborativa – *Workspace* – reservado para partilha de informação e gestão do Plano**

Foi criada pelo consórcio uma área reservada à troca e disponibilização de informação actualizada em tempo real de acesso restrito para os representantes da Câmara Municipal da Maia que se encontram directamente envolvidos no processo de elaboração do plano e Equipa Técnica. Nesta plataforma serão disponibilizadas as actas de reuniões plenárias, os pareceres da Comissão de Acompanhamento, elementos relativos a cada uma das fases, cronograma dos trabalhos, elementos disponibilizados pelas entidades representadas na Comissão de Acompanhamento, e outros documentos considerados relevantes.

#### ***Workshops***

*Workshops* são reuniões nas quais um grupo restrito orientado por um facilitador explora temas e desenvolve ideias e gera consensos. São caracterizados por serem menos formais e mais criativos do que as sessões de apresentação.

Nesse sentido, realizar-se-ão dois tipos de *workshops*. Os *workshops* gerais visam envolver os actores chave locais dando-lhes a oportunidade de expressar as suas preocupações, de trocar ideias e construir soluções consensualmente. Esta interacção efectiva permite aos participantes analisar a informação, discuti-la e gerar novas resoluções.

#### **Reuniões de Acompanhamento**

Encontram-se planeadas um conjunto de reuniões com a Comissão Técnica de Acompanhamento e com a Comissão Externa de Acompanhamento ao longo de todo o processo de elaboração do Plano.

Na figura seguinte encontra-se uma proposta de calendarização das reuniões a realizar, para de seguida se detalharem os objectivos de cada um dos momentos identificados.



**Figura 4.3 – Plano de reuniões de acompanhamento do estudo**

Em termos da Comissão Técnica de Acompanhamento do Plano propõe-se a realização de 5 reuniões formais:

- Reunião de arranque dos trabalhos, para apresentação da equipa técnica, análise da informação de base existente com relevância para a elaboração do plano, discussão de metodologias, do planeamento do projecto e do programa de trabalhos de campo;
- Reunião de apresentação dos trabalhos da fase de diagnóstico, para apresentação e discussão dos trabalhos desta fase;
- Reunião de discussão dos cenários, de forma a discutir e validar os cenários de evolução propostos, a desenvolver na fase 2 do estudo;
- Reunião de apresentação do relatório final, na qual se apresentarão os resultados finais do estudo, e que deverá ocorrer no final da fase 4.

Este planeamento não exclui que se realizem reuniões técnicas com os serviços da Câmara municipal sempre que tal se justifique face ao andamento dos trabalhos.

As reuniões com a Comissão Externa de Acompanhamento deverão ocorrer no final das fases 1,2 e 4, para apresentação e validação dos resultados desenvolvidos.

## PLANO DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL DO CONCELHO DA MAIA

### Plano de Comunicação e Envolvimento dos Interessados

Para além das reuniões com as referidas Comissões Técnicas, encontra-se ainda programada a realização de reuniões com diversos actores chave, nomeadamente com os Operadores de Transporte, em três momentos específicos:

- Fase 1 – Levantamento de informação;
- Fase 2 – Auscultação de problemas;
- Fase 3 – Para negociação de propostas a incluir no Plano de Acção.

#### **Fóruns Participativos**

Estes fóruns visam envolver a população em geral, sendo destinados a todos os grupos de interessados identificados. Prevê-se a realização de 3 fóruns participativos:

- 1º Fórum – realizado no final da Fase 1 – Caracterização e Diagnóstico. Visa a sensibilização para o plano e permite auscultar os principais problemas para o sistema da mobilidade, acessibilidades e transportes;
- 2º Fórum – realizado no final da Fase 2 – e que auscultar a população sobre o cenário a implementar;
- 3º Fórum – realizado no final do projecto, para divulgar os resultados do Plano de Mobilidade e as acções a implementar derivadas do mesmo.

No quadro que se segue sintetizam-se os métodos a utilizar com cada grupo alvo, apresentando-se no Anexo I do presente documento os métodos a utilizar para as entidades a envolver.

Quadro 4.1 – Métodos a utilizar de acordo com os grupos a envolver

	Site	Ofício circular	Plataforma colaborativa	Inquéritos	Sessão de apresentação/ Workshop	Reunião	Fóruns
							
Grupo A1 – Câmara Municipal	X		X		X	X	X
Grupo A2 – Juntas de Freguesia	X			X	X		X
Grupo B – Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável	X			X	X		X
Grupo C1 – Operadores de transporte	X	X			X	X	
Grupo C2 – Outras entidades do sist. de transportes	X	X			X	X	
Grupo D – Outras entidades	X				X		X
Grupo E – População	X			X			X

Para além dos métodos de envolvimento directos anteriormente descritos, serão utilizadas algumas ferramentas e produtos para otimizar o recurso aos métodos de envolvimento, nomeadamente:

- **Folhetos de Apresentação do Plano**, a produzir na fase final do plano e que pretende divulgar os principais objectivos e impactes do mesmo na mobilidade do concelho da Maia;
- **Apresentação em *power point*** – serão desenvolvidos documentos *power point* para cada um dos fóruns participativos contendo a informação pertinente para discussão no mesmo.

## 5. FASEAMENTO DO ENVOLVIMENTO DOS INTERESSADOS

### 5.1. INTRODUÇÃO

As actividades necessárias à elaboração do Plano de Mobilidade Sustentável estão planeadas num conjunto de fases distintas de acordo com o apresentado na Figura 5.1. O faseamento dos trabalhos foi estruturado tendo em conta os aspectos consignados no Caderno de Encargos e as boas práticas metodológicas adoptadas a nível nacional e internacional para elaboração de planos de mobilidade urbana.

O projecto decorrerá num horizonte de 12 meses, englobando um conjunto de quatro fases distintas.

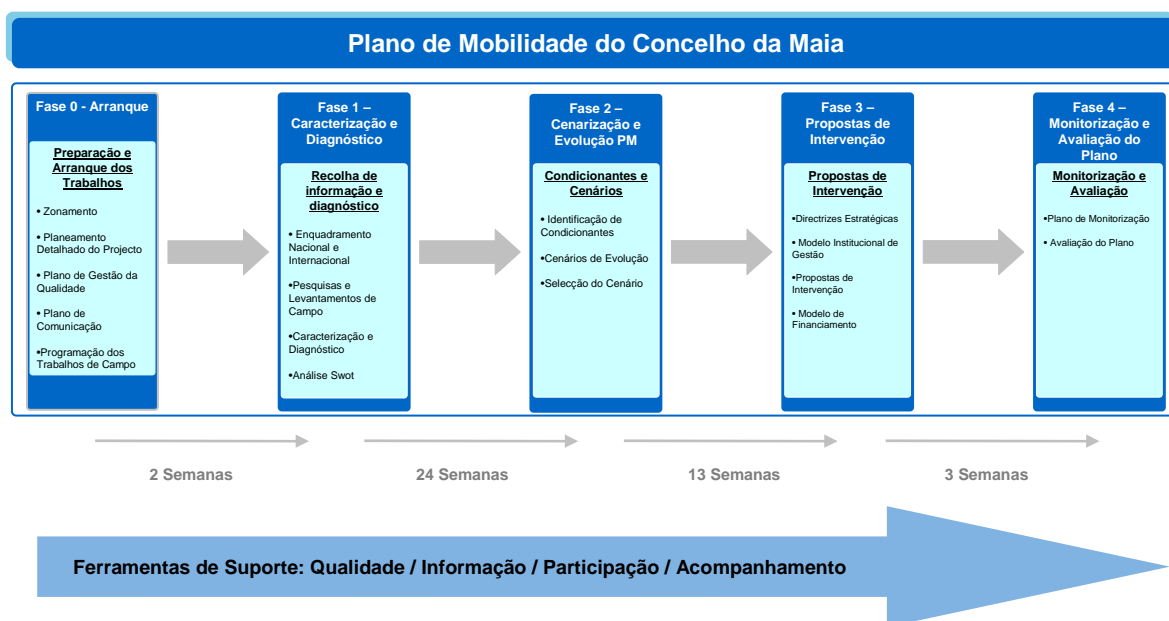


Figura 5.1 – Esquema do faseamento do plano

O envolvimento das partes interessadas é um processo que se considera fundamental na elaboração de um plano desta natureza, que se desenvolve ao longo das diversas fases, embora com maior predominância nas Fases 1, 2 e 3.

Os objectivos e actividades associadas a cada fase são apresentados nos pontos seguintes.

## 5.2. FASE 0 – PREPARAÇÃO E ARRANQUE DOS TRABALHOS

Na **Fase 0** é feita a programação dos trabalhos, sendo definidos os principais objectivos que se prendem com a preparação do PCEI e inclui as tarefas de:

- Reunião de arranque do projecto com a CTA;
- Construção do site de projecto e da plataforma colaborativa;
- Elaboração do presente documento.

## 5.3. FASE 1 – CARACTERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO

Na **Fase 1 de Caracterização e Diagnóstico** os objectivos primordiais do envolvimento das partes interessadas, passam pela implementação de diversas acções, com vista a:

- Obter informação de base;
- Informar sobre os objectivos e metodologia do Plano de Mobilidade;
- Aferir os anseios e expectativas das partes interessadas;
- Efectuar o levantamento das preocupações de forma a obter elementos para uma efectiva caracterização e um diagnóstico integrado;
- Divulgação dos resultados da caracterização e diagnóstico no final da fase.

Desta forma, nesta fase prevêem-se um conjunto de actividades que se apresentam de seguida e cujos destinatários se apresentam no Anexo I:

- **Ofício circular e reuniões sectoriais** com operadores de transporte solicitando dados de base às entidades detentoras de informação e informando as restantes do início dos trabalhos e procurando indentificar questões chave em termos de funcionamento do sistema de transportes municipal;
- Disponibilização de um **inquérito à mobilidade no site** da Câmara Municipal tendo em vista a recolha de informação relativa aos hábitos de mobilidade da população de forma a aferir as principais preocupações sentidas e necessidades no domínio da mobilidade e transportes por parte da população;
- **Inquéritos** à população residente e utilizadores dos transportes públicos;
- **Reuniões sectoriais** com operadores de transporte público, para recolha de informação e aferir preocupações;
- **Workshop**, com representantes dos diferentes sectores (comissão externa de acompanhamento do plano e operadores de transporte público) destinado a identificar questões chave que permitam consolidar o diagnóstico integrado. Será estruturado organizando os participantes por grupos de trabalho em que cada grupo dispõe de um período de tempo para definir e elaborar a análise SWOT. No final cada grupo deverá eleger um porta voz que apresente ao plenário os resultados da avaliação efectuada. Este *workshop* deverá ter duração de meio dia;



## PLANO DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL DO CONCELHO DA MAIA

### Plano de Comunicação e Envolvimento dos Interessados

- **Forum participativo**, a realizar no final desta fase para divulgação dos resultados do diagnóstico e recolha de opinião junto da população em geral.

#### 5.4. FASE 2 – CENARIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DOS PADRÕES DE MOBILIDADE

Esta fase compreende a sistematização dos objectivos específicos e respectivas metas que darão origem às directrizes estratégicas do que se pretende que venha a ser o sistema de mobilidade e transportes e a construção de cenários correspondentes a diferentes perspectivas de evolução do sistema. Estes cenários terão em consideração as condicionantes e compromissos existentes e os objectivos que vierem a ser definidos.

Os cenários propostos deverão ser construídos e discutidos em estrita colaboração com os responsáveis autárquicos (Comissão Técnica e Executiva de Acompanhamento) e parceiros com responsabilidades ao nível do planeamento do território e sistema de mobilidade e transportes, no sentido de concertar e seleccionar o conceito que constituirá a Proposta Estratégica de Plano.

A selecção do cenário sobre o qual incidirá o plano deverá ser efectuada com concordância da Comissão Executiva do Plano, ou seja, pelos responsáveis políticos da Câmara, para que exista um comprometimento quanto à estratégia a seguir e desta forma procurar garantir e assegurar a respectiva implementação.

Para tal propõem-se a concretização das seguintes acções de envolvimento:

- **Reuniões**, de trabalho com a Comissão de Acompanhamento da Câmara Municipal para construção da estratégia que orientará a construção das propostas e que consistirá na visão futura para o sistema de transportes. Esta estratégia dependerá dos objectivos e metas que vierem a ser definidos;
- **Workshop**, à semelhança do realizado na Fase 1 do estudo pretende-se realizar uma nova sessão com a comissão externa de acompanhamento e operadores de transporte, tendo em vista a identificação de condicionantes ao desenvolvimento do sistema e de uma forma consensual e participativa, definir a visão e os objectivos estratégicos para o Plano de Mobilidade. A sessão iniciar-se-á com a apresentação sintética do diagnóstico resultante da fase anterior, seguido pela Definição da Visão e dos objectivos gerais. Após esta apresentação inicial os participantes serão divididos por grupos. Cada grupo disporá de um período de discussão interna sobre a visão e objectivos, devendo no final um dos membros do grupo efectuar uma apresentação das principais conclusões das questões debatidas e dos contributos de cada grupo;
- **Forum** aberto à população em geral de apresentação dos resultados desta fase, a realizar no final da fase, com objectivo de auscultar sobre o cenário seleccionado.

## 5.5. FASES 3 E 4 – PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Com base na estratégia de plano, definida na fase anterior, elaborar-se-á o Plano de Acção, que compreende a operacionalização do cenário seleccionado, através da definição das propostas de intervenção (Fase 3).

Os objectivos do envolvimento nesta fase prendem-se com a discussão das medidas a propor com as entidades “parceiras” na implementação das medidas bem como com as entidades “receptoras” dessas medidas.

Em termos metodológicos a Fase 4 corresponde ao desenvolvimento de um modelo que permita avaliar o grau de execução das propostas de intervenção e um modelo de avaliação da eficácia e eficiência das medidas propostas.

Desta forma, prevê-se a realização das seguintes acções:

- **Reuniões sectoriais** com algumas das entidades responsáveis por, conjuntamente com a Câmara Municipal, implementar o plano de acção, para discussão das acções, para gerar consensos quanto às medidas a implementar e, desta forma o comprometimento com parceiros;
- **Forum** aberto à população em geral de apresentação dos resultados do plano, nomeadamente do plano de acção, a realizar no final do projecto;
- **Folhetos de promoção do plano**, no qual deverão constar as principais acções do plano.

No Quadro 5.1 apresenta-se uma síntese das acções de participação previstas em cada fase de desenvolvimento do Plano.

**PLANO DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL DO CONCELHO DA MAIA**

**Plano de Comunicação e Envolvimento dos Interessados**

Fases	Tipo de Participação	Grupos Alvo	Objectivos	Acções Previstas
<b>Fase 1 Diagnóstico</b>	Auscultação	CTA CEA	- Divulgar os objectivos do Plano de Mobilidade; - Procurar o envolvimento e comprometimento; - Solicitar informação.	- Ofício; - Reuniões Sectoriais com Operadores de transporte.
	Informação, Auscultação e Consulta	CEA População em geral	- Divulgar os resultados do diagnóstico; - Recolher opiniões.	- Workshop; - Fórum Participativo; - Site Participativo.
	Participação	População em geral	- Conhecer padrões de mobilidade da população.	- Inquéritos à Mobilidade; - Inquéritos aos utilizadores do Transporte Individual e Transporte Público.
<b>Fase 2 Condicionantes e Cenários</b>	Participação Activa	CTA CEA	- Discutir cenários de evolução e visão estratégica; - Identificação de condicionantes ao desenvolvimento do sistema.	- Workshop Participativo
	Participação Passiva	População em geral	- Auscultar a população sobre o cenário seleccionado.	- Fórum Participativo e Inquéritos; - Site Participativo.
<b>Fase 3 Propostas de Intervenção</b>	Participação Activa	CTA CEA	- Envolver as entidades na elaboração do Plano de Acção; - Promover parcerias para a fase de implementação.	- Workshop.
	Divulgação	CEA População em geral	- Divulgação dos resultados do Plano de Acção.	- Workshop; - Internet (Site projecto); - Folhetos de promoção do Plano.

**Quadro 5.1 – Síntese das Acções de Participação Pública Previstas**



PLANO DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL DO CONCELHO DA MAIA

Plano de Comunicação e Envolvimento dos Interessados

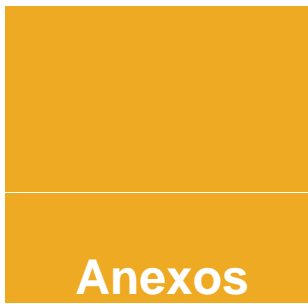
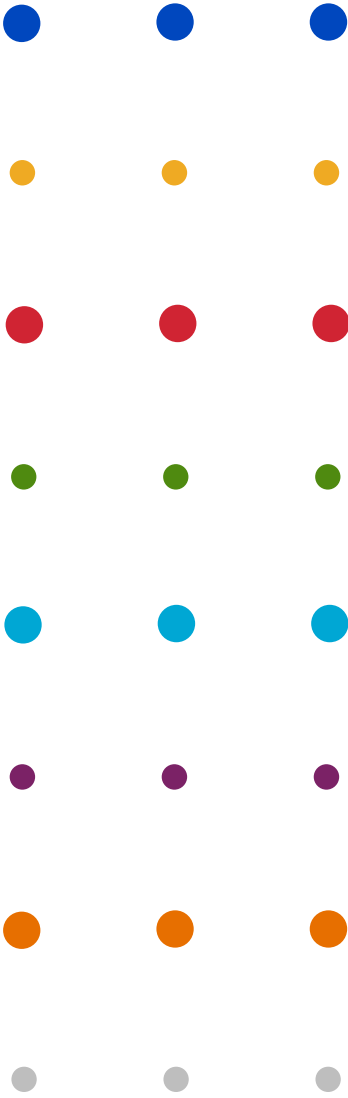
5.6. PROGRAMAÇÃO DAS ACÇÕES A DESENVOLVER

As diversas etapas e actividades que integram as várias fases descritas anteriormente, serão desenvolvidas de acordo com o cronograma que se apresenta na Figura 5.2.

	Fev.	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Fase 0 - Preparação e Arranque dos Trabalhos</b>												
0.1 Reunião de Arranque												
0.2 Site interno do projecto												
0.3 Plataforma Colaborativa												
0.4 Elaboração do PCEI												
<b>Fase 1 - Caracterização e Diagnóstico</b>												
1.1 Envio de ofício circular												
1.2 Inquéritos à mobilidade no site												
1.3 Inquéritos à mobilidade telefónicos												
1.4 Contagens de tráfego e inquéritos												
1.5 Contagens e inquéritos aos utilizadores do transporte público												
1.6 Reuniões sectoriais com operadores de TP												
1.7 Workshop												
1.8 Fórum												
1.9 Reuniões com Comissão de Acompanhamento												
<b>Fase 2 - Censarização e Evolução dos Padrões de Mobilidade</b>												
2.1 Reuniões com Comissão de Acompanhamento												
2.2 Workshop												
2.3 Fórum												
<b>Fase 3 e 4 - Propostas de Intervenção, Monitorização e Avaliação</b>												
3.1 Reuniões Sectoriais												
3.2 Fórum												
3.3 Reuniões com Comissão de Acompanhamento												
3.4 Folhetos de promoção do Plano												

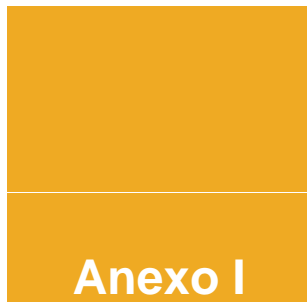
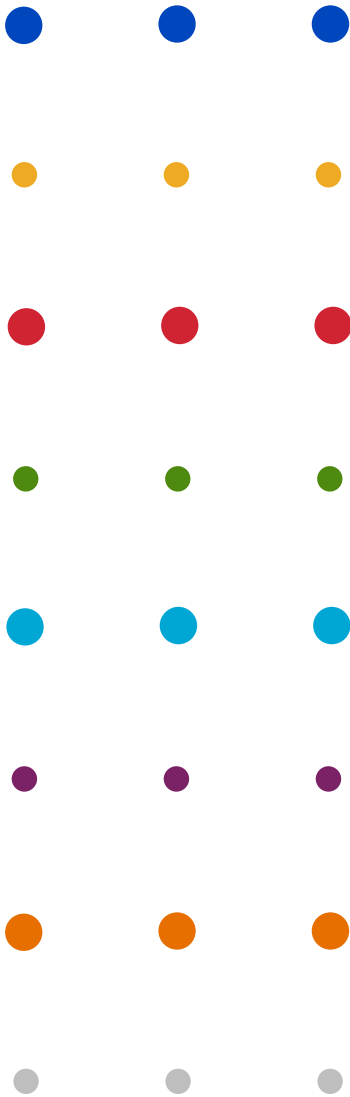
Figura 5.2 – Síntese das Actividades a Desenvolver por fase











Métodos a utilizar  
com cada grupo



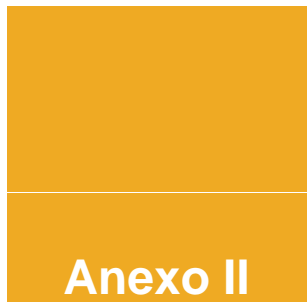
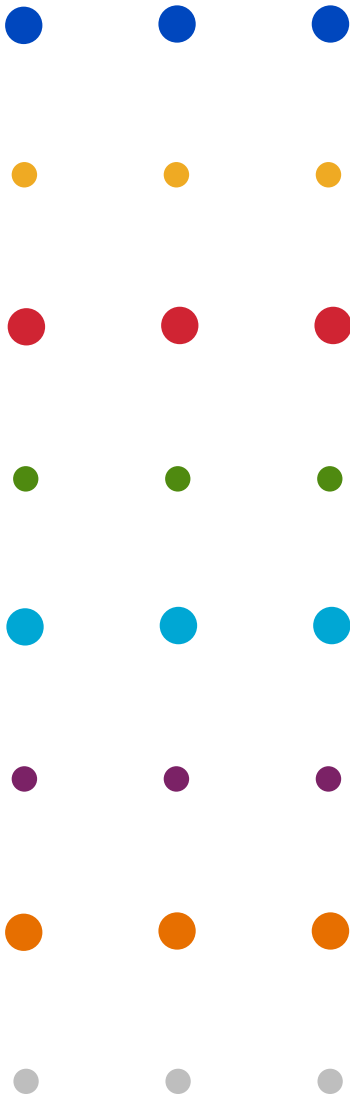
**PLANO DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL DO CONCELHO DA MAIA**

**Plano de Comunicação e Envolvimento dos Interessados**

**ANEXO I – MÉTODOS A UTILIZAR COM CADA GRUPO**

Parte Interessada	Métodos						
	Site	Ofício circular	Plataforma colaborativa	Inquéritos	Foruns	Workshop	Reunião
<b>Grupo A – Câmara Municipal e Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável</b>							
<b>Grupo A.1 - Câmara Municipal da Maia</b>							
Câmara Municipal da Maia							
<b>Grupo A.2 - Juntas de Freguesia</b>							
Juntas de Freguesia							
<b>Grupo B – Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável</b>							
Maiambiente, E.E.M.							
Associação Empresarial da Maia							
Representante de Empresas Locais							
Protecção Civil da Maia							
Juntas de Freguesia (Maia e Moreira)							
Quercus, Núcleo Regional do Porto							
Agrupamentos escolares e escolas secundárias do concelho							
Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal							
Rádio lidador							
Cidadãos com um desempenho sustentável							

Parte Interessada	Métodos						
	Site	Ofício circular	Plataforma colaborativa	Inquéritos	Foruns	Workshop	Reunião
<b>Grupo C – Entidades do Sector dos Transportes</b>							
<b>Grupo C.1 - Operadores de Transporte</b>							
Resende							
Maia Transportes							
STCP							
CP							
Metro do Porto							
<b>Grupo C.2 - Autoridades nacionais e regionais com responsabilidades sobre o sistema de transportes</b>							
Autoridade Metropolitana de Transportes do Porto							
Instituto da Mobilidade e Transportes Terrestres							
Associação de Táxis do Concelho da Maia							
Policia Municipal							
Instituto de Infra-estruturas de Transportes							
Estradas de Portugal							
<b>Grupo D – Outras Entidades</b>							
Outras entidades							
<b>Grupo E – População em Geral</b>							
População							



Identificação dos  
elementos a obter



## ANEXO II – IDENTIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS A OBTER ATRAVÉS DAS PARTES INTERESSADAS

Parte Interessada	Elementos a solicitar
<b>Grupo A.1 – Câmara Municipal</b>	
Câmara Municipal da Maia	<p>Plano Director Municipal (Estudos de Base, Planta de condicionantes e planta de ordenamento)</p> <p>PMOT em vigor e em elaboração.</p> <p>Plano Municipal de Promoção das Acessibilidades</p> <p>Planos Estratégicos e Programas de Acção Concelhios ou supra municipais (projectos previstos para o futuro)</p> <p>Plano Municipal de Emergência e Planos de Emergência Externos</p> <p>Carta Educativa</p> <p>Localização dos principais equipamentos colectivos</p> <p>Informação sobre os transportes escolares</p> <p>Rede Rodoviária Municipal (formato vectorial)</p> <p>Mapa do ruído</p>
<b>Grupo C – Entidades da Sector dos Transportes</b>	
<b>Grupo C.1 – Operadores de Transportes</b>	
Operadores de transporte rodoviário de passageiros	<p>Rede de serviços de transporte público rodoviário de passageiros (preferencialmente em formato digital);</p> <p>Horários e tarifários dos serviços;</p> <p>Principais projectos para o sistema de transportes, estrangulamentos existentes e expectativas</p> <p>Informação de procura</p>
Metropolitano do Porto e CP	<p>Horários e tarifários</p> <p>Redes em formato digital</p> <p>Principais projectos para o sistema de transportes, estrangulamentos existentes e expectativas</p> <p>Informação de procura</p>

Parte Interessada	Elementos a solicitar
<b>Grupo C.2 – Outras Entidades do Sector dos Transportes</b>	
Instituto de Mobilidade e Transportes Terrestres	Redes de serviços de transporte público rodoviário de passageiros
Polícia Municipal	Evolução dos Acidentes na rede rodoviária municipal